

CLASSIFICAÇÃO DE PENEIRA DE CAFÉ NOS GRÃOS DE UMA LAVOURA EM PRIMEIRO ANO DE PRODUÇÃO EM RESPOSTA A ADUBAÇÃO FOSFATADA

É. R. S. Resende – Estudante de Agronomia – UFLA; T. L. Souza – Doutorando em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas - DCS/UFLA; D. R. G. Silva – Professor do DCS/UFLA; J. P. C. Cabral – Estudante de Agronomia – UFLA

A cafeicultura tem uma grande importância na economia brasileira, fato que se explica devido ao Brasil ser o maior produtor e exportador mundial do produto, além também, de ser o segundo maior consumidor mundial de café. A pós-colheita, é um dos processos que compõe a cadeia produtiva do café, e deve ser realizado de maneira criteriosa pelos produtores, pois muitas das vezes, essa fase determina a qualidade final do produto colhido e está diretamente ligada ao preço de comercialização das sacas de café. A classificação por peneira é uma prática adotada na classificação do café. Esse método separa os grãos de acordo com sua forma e tamanho, e é importante em relação ao aspecto visual do produto, pois grãos maiores geralmente são mais atrativos. O objetivo desse trabalho, foi determinar o tamanho dos grãos de café, em uma lavoura no primeiro ano de produção, que foi adubada com diferentes fontes e doses de fósforo.

O experimento foi realizado no município de Santo Antônio do Amparo, MG, Brasil. O delineado utilizado foi em blocos ao acaso, com três repetições, formado por um fatorial $(2 \times 4) + 1$, sendo duas fontes (MAP – 11.52.00 e MAP revestido com Policote – 10.47.00 + 1,9% Mg) e quatro doses (20; 40; 80 e 160 g P_2O_5 cov a^{-1}), além do controle (sem fósforo). A parcela experimental foi formada por três linhas de oito covas, formando um total de vinte e quatro covas por tratamento, sendo a parcela útil constituída pelas seis covas centrais. Em novembro de 2016 foi realizado preparo da área experimental com a incorporação mecânica dos tratamentos cerca de 30 cm no perfil do solo, com o batedor de covas. Juntamente aos tratamentos foi aplicado 4,0 t ha^{-1} de esterco de galinha e 4,0 t ha^{-1} de composto orgânico. Logo após a incorporação dos tratamentos, foi realizado o plantio das mudas de cafeeiro pertencente a espécie *Coffea Arábica* L., cultivar Catuaí-99, vermelho, no espaçamento de 3,5 x 0,6m. Após o plantio das mudas, foram aplicados 15 g N + 30 g K_2O planta $^{-1}$, divididos em três parcelamentos, utilizando nitrato de amônio e KCl, respectivamente, como fontes. Estes fertilizantes foram previamente homogeneizados e aplicados sobre a superfície do solo, em torno da planta a dez centímetros do caule. Para a determinação do desenvolvimento do fruto, foi realizada a avaliação quanto ao tamanho da peneira. Nesta avaliação foram pesados 100g de uma amostra composta de grãos, com umidade próxima de 12% e posteriormente esta amostra foi passada em um jogo de peneiras que segue a seguinte ordem de diâmetro: peneira (mm) 19 chato, 13 moca, 18 chato, 12 moca, 17 chato, 11 moca, 16 chato 10 moca, 15 chato, 9 moca, 14 chato, 13 chato, 8 moca e fundo. Ao final foi anotada a massa retida em cada peneira e a massa do fundo (restante) e expressos em porcentagem..

Resultados e conclusões

Não foi encontrada diferença significativa para os diferentes tipos de peneira, independente da fonte de fósforo utilizada, e também com relação as doses aplicadas, no primeiro ano de produção da lavoura.